

GAZETA
DE J A-



DO RIO
NEIRO.

SABBADO 3 DE MARÇO.

Doctrina . . . vim promonet iusitam,

Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

AS demonstrações do publico regozijo, que mencionámos no N.º precedente em consequencia do assignalado beneficio, com que Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor Felicitou o Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves, continuarão nos seguintes dias com o mesmo fervor.

Terça feira pela huma hora da tarde salvarão as fortalezas e a esquadra, que desde o nascer do Sol estavam elegantemente embandeiradas. A' noite a geral illuminação dos edificios corresponden a das embarcações, que offerceou a perspectiva mais agradável. Aindaque SUA Magestade não honrou com a Sua Augusta Presença o Real Theatro de S. João, renderão-se á Sua Effigie os devidos tributos de respeito e veneração; cantou-se o hymno nacional; e repetidos Vivas a SUA Magestade, a Sua Alteza Real o Príncipe Real, Seu fiel imitador, e á Constituição, testemunharão o jubilo dos espectadores. O Theatro achava-se tambem illuminado com profusão e elegancia.

No seguinte dia Quarta feira repetio-se a salva e a illuminação, de que temos fallado. No Theatro porém notou-se hum enthusiasmo mais exaltado. Ao levantar o panno apparecerão os Retratos de Sua Magestade EL-REI Nosso Senhor, da RAINHA Nossa Senhora, e de Sua Alteza Real o Príncipe Real, cujas eminentes qualidades se cifravão no verso do nosso Epico — *Que de tal Pai tal Filho se esperava*, e de Sua Alteza Real a Princeza Real. Cantarão os musicos o hymno nacional, sempre seguido de

altos Vivas aos Sagrados Objectos, que erão o motivo de tanto prazer, e o mesmo fizeram as Senhoras, dos respectivos camarotes, e o immenso povo, que havia concorrido.

No fim do 1.º Acto do Drama (que era a *Caçada de Henrique IV.*, composição do celebre *Puccini*) repetirão-se os mesmos applausos, e os espectadores aproveitão as felizes allusões, que offerceia a Peça.

Relação das peças, que prestarão o juramento, continuada do N.º precedente.

José da Silva Lisboa.

João Ferreira da Costa e Sampão.

Francisco Antonio da Silva Pacheco.

Antonio José da Franca e Horta.

Francisco Joaquim Carreti, Brigadeiro Commandante da Tropa.

João Correia Guedes Pinto, Tenente Coronel Commandante do 2.º Batalhão do Regimento de Infantaria N.º 11.

Antonio José Soares Borges e Vasconcelles, Coronel Graduado, e Commandante do 1.º Batalhão N.º 15.

Cypriano José Soares.

José Constantino Lobo Botelho, Coronel do 1.º Regimento de Milicias da Corte.

Martinho Maria da Costa Freire, Coronel.

Fernando Luiz Pereira de Macedo Palha, Coronel.

José Joaquim de Lima e Silva, Tenente Coronel Commandante interino do 2.º Batalhão.

Mansel dos Santos Portugal, Major Com-
mandante interino.

D. Alagoz Antonio Amancio.

José Joaquim da Costa.

Antonio Xavier de Souza Suias.

Antonio Garcez Pinto de Matos, Major
do 3.^o Batalhão de Caçadores.

Joaquim José de Almeida, Tenente Coro-
nel Commandante interino.

Antonio de Souza Sepulveda, Brigadeiro e
Commandante do Regimento de Artilharia.

Afonso Furtado de Mendonça, Coronel.

Custodio Moreira Liria, Coronel Commun-
dante do 2.^o Regimento de Milicias de Infan-
taria da Corte.

Fernando José de Almeida, Coronel do 3.^o
Regimento de Milicias.

Aureliano José da Costa Homem, Coronel
do 4.^o Regimento de Milicias da Corte.

Isidoro de Almeida e Castro, Coronel Commun-
dante das Brigadas.

Conde de *Luiz*, *D. Diogo*, Presidente do
Real Erario.

Visconde do *Rio Seco*.

Joaquim Xavier Curado, Tenente General.

Paulo Barboza da Silva, Tenente.

Francisco Maria Telles, Chefe de Divisão.

Francisco José de Meirelles Freire, Major.

Antonio Venancio Lopes, Juiz da Nuncia-
tura.

João Roberto Ayres Carneiro, Tenente.

Justino José Ferreira de Menezes.

Joaquim José de Oliveira, Sargento Mór.

Luiz da Motta Fea.

Jacinto Vieira do Couto Soares, Coronel
do Estado Maior.

Francisco Mansel da Cunha.

João Bernardo Corrêa Guebers.

José Maria de Souza da Silveira.

Manoel José Sarmiento, Concelheiro da Fa-
zenda do Ultramar.

Antonio das Poveas de Brito Coutinho, Te-
nente Coronel.

Augusto José de Carvalho, Capitão Tenente.

Antonio Duarte Pimenta.

João José Janqueira, Capitão.

José Antonio Pinto Pacheco, Major de Ca-
vallaria.

Pedro Joyce.

Rodrigo Lucianna de Abreu de Lima, Te-
nente Coronel.

Francisco Saraiva da Costa Reis, Co-
ronel.

Bento José Duarte.

José Crispinianno de Contreiras e Silva,
Major.

Antonio Manoel da Silveira e Sampaio, Co-

ronel da Cavallaria, e Secretario do Governo
das Armas.

Manoel Francisco Leal, Major Graduado.

Carlos Mathias Pereira, Capitão.

Antonio Bernardo de Almeida, Capitão de
Mar e Guerra.

Antonio Joaquim Leitão Bandeira.

José Fieint Pereira.

Domingos José Ferreira, Brigadeiro Refor-
mado.

Mathias José Anselmo Laurentz, Capitão.

Joaquim José Alves Lima, Ajudante.

José Luiz Menna Burreto, Sargento Mór.

João Firmiano Rangel, Capitão do Estado
Maior.

*José Maria Borges de Figueira Nabuco e Arau-
jo*, Sargento Mór.

João Custodio de Almeida e Silva, Capitão.

Baldino Custodio da Silva, Capitão.

João Valentim de Faria Souza Lobato, Co-
ronel.

(Continuar-se-há.)

Terça feira 27 do Fevereiro pelas 2 horas
da tarde SUA Magestade Se Dignou de
dar Audiencias particulares ao Senhor *Eduardo
Thornton*, Enviado Extraordinario e Ministro
Plenipotenciario de S. M. Britannica, ao Senhor
Marquez de *Grimaldi*, Enviado Extraordinario
e Ministro Plenipotenciario de S. M. El-Rei de
Sardenha, e ao Senhor Coronel *Maler*, Con-
sul e Encarregado de Negocios de S. M. Chris-
tianiissima, os quaes entregarão a SUA MA-
GESTADE cartas dos seus respectivos Soberanos.

Quinta feira 1.^o do corrente se fez a abertu-
ra da Academia Real Militar desta Corte, em
presença do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Tenente General
João Manoel da Silva, que serve de Presiden-
te da Junta de Direcção da mesma Academia,
e se publicarão os premios conferidos aos Disci-
pulos, que mais se distinguirão no anno lecti-
vo proximo passado, entregando o mesmo Ex.^{mo}
Tenente General os Provimentos aos premiados,
que estavam presentes.

No primeiro anno obteve o primeiro pre-
mio *Antonio Freire de Andrade de Parreiras*,
Alferes do 1.^o Regimento de Cavallaria do Exer-
cito; o segundo foi conferido a *Antonio Custa-
no Freire de Andrade de Parreiras*, Alferes do
mesmo Regimento; e o terceiro a *Lopo de Al-*

ceida *Henrique Botelho e Mello*, Cadete d'Artilharia da Corte.

No segundo anno foram premiados o Capitão do Estado Maior do Exército *Carlos Mathias Pereira* com o 1.º premio; *José Avariano de Mattos* com o segundo, e o Tenente de Cavallaria de Minas Geraes, *Paulo Barboza da Silva* com o terceiro.

No terceiro anno obteve o primeiro premio o Alferes de Cavallaria de Angola, *Antonio Manoel da Silva Brandão*; o segundo foi dado ao Tenente do Batalhão de Granadeiros *José da Silva dos Anjos*; e o Alferes do mesmo Batalhão *Fernando Maria Cabral de Teive* teve o terceiro.

No quarto foram premiados o Capitão do 1.º Batalhão de Fuzileiros *José da Silveira Sampaio* com o primeiro premio, o 1.º Tenente d'Artilharia da Corte *Henrique Luiz de Bellegarde* com o segundo; e o 2.º Tenente do mesmo

Regimento *João Vicente Gomes* com o terceiro.

No quinto anno terão coeserhos os premios seguintes, o 1.º ao Capitão do Real Corpo de Engenheiros *José da Costa e Azeredo*, o 2.º ao Capitão do 1.º Regimento da Artilharia da Corte *Audré de Azevedo Braga*; o 3.º ao Ajudante de mesmo Regimento *Patricio Antonio de Sepulveda*.

No sexto finalmente censerio-se o 1.º premio ao Capitão d'Artilharia da Bahia, *Luiz Gomes Barreiros*, o 2.º ao Major de Cavallaria de Milicias de Porto Alegre, *José Pedro Nolasco Pereira da Cunha*; e o 3.º ao Capitão do Batalhão N.º 15 *João Baptista Leão*.

As Leções terão principio Quinta feira 8 do corrente, ficando os dias entremedios para a matricula.

No mesmo dia 1.º de Março se abriu a Academia Real dos Guardas Marinhas.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 de Fevereiro. — *Liverpool*; 58 dias; *B. Ing. Arab*, *M. John Dobson*, C. a *Warre*, varios generos. — *Macahé*; 1 dia; *S. Catalana*, *M. Antonio Rodrigues da Roza*, C. ao M., madeira. — *Santos*; 16 dias; *S. Maria José*, *M. Antonio Pinto Neto*, C. ao M., assucar. — *Campos*; 3 dias; *L. Conceição*, *M. Antonio Rodrigues Coelho*, C. ao M., assucar, aguardente e mel. — *Dito*; dito, *L. Fion Maria*, *M. José da Silva Cascaes*, C. a *Manoel Antonio da Cunha Guimarães*, assucar e aguardente.

Dia 28 dito. — *Lisboa*; 38 dias; *B. Visconde de S. Lourenço*, *M. Luiz Manoel Rodrigues Motta*, C. a *Francisco José Rodrigues*, generos do paiz. — *Nantes*; 64 dias; *B. Fr. Courier de Nantes*, *M. Davarnau*, C. a *Lezan Vial*, sal e fazendas. — *Rio Grande*; 27 dias; *S. Andorinha*, *M. José Francisco da Cruz*, C. a *Vasco José dos Santos*, carne, couros e sebo. — *Rio d'Ostras*; 2 dias; *L. S. Francisco Boufé*, *M. Elias José dos Santos*, C. a *Antonio José da Cunha Barboza*, madeira e arroz.

Dia 1 de Março. — *Guayaquil*; 76 dias; *G. Ing. Inspector*, *M. W. Pashers*, C. ao M., cacão. — *Liverpool*; 60 dias; *B. Ing. Elisabeth*,

M. Thomaz Barny, C. a *Hewerth*, sal. — *Guaratiba*; 1 dia; *C. M. Manoel Ferreira*, C. ao M., caffè.

S A H I D A S.

Dia 27 do Fevereiro. — *E. de guerra Maria Thereza*, Com. o Cap. Ten. *Isidoro Francisco Guimarães*. — *Iguape*; *L. Conceição de Maria*, *M. Francisco José de Sá*, sal e fazendas. — *Campos*; *L. S. Pedro*, *M. Antonio José Cadilha*, lastro. — *S. Sebastião*; *L. Espirito Santo*, *M. Francisco José de Souza*, lastro.

Dia 28 dito. — *En. Com. Bahia*, *E. de guerra Seis de Fevereiro*, Com. o Cap. Ten. *Francisco de Assis Cabral*. — *Cabenda*; *B. Seis de Fevereiro*, *M. José Joaquim da Cruz*, fazendas. — *Rio Grande*; *S. Sel Dourado*, *M. Francisco José Alves*, sal e fazendas. — *Dito*, por *Santos*: *S. Guadelupe*, *M. José da Costa*, lastro. — *Parati*; *L. Pentade de Leoz*, *M. Manoel Ferreira dos Santos*, lastro. — *Dito*; *L. Senhora do Carmo*, *M. Manuel Correia Pinto*, lastro. — *Campos*; *L. Santa Anna*, *M. José Gonçalves*, lastro. — *Dito*; *L. Felicidade*, *M. José da Silva Alchade*, lastro.

Dia 1 de Março. — *Rio da Prata*; *B. Ing. Three Sisters*, *M. Nicolau de Sá*, lastro. — *Laronagoá*; *S. Humberto Leoz*, *M. José Antonio Pereira*, fazendas.

A V I S O S.

Fernando José de Almeida faz publico o seguinte protesto. — Fui criminoso involuntariamente; e por tanto preciso justificar-me. Quanto pratiquei na noite do dia 27 foi filho da surpreza, e jubilo, em que nãvava a minha alma, por havermos recebido o maior dos bens, e muito util ás minhas circumstancias. Jurei com prazer na frente do meu Regimento a Constituição; e fis, para o applauso de tão grande Dia, despezas, que excedião as minhas forças: e quando me congratulava deste meu comportamento, foi entã que tive o dissabor de cabir na indignação do Publico, e ser com justiça castigado: mas, ainlque com o castigo expire a culpa; tolavia eu nã a dou por expiada. Confesso que inadvertidamente obrei, quando dei os Vivas, sem contemplar a Religião, e a Constituição: portanto dou esta satisfação a todo o Publico, e a todas os meus camaradas, a cujo lado me acharei sempre que o peça a Cauza justa, e tão util á Nação, ao Nosso Anão Subano, e Seu Augusto Herdeiro, Herõe de nossos tempos. — *Fernando José de Almeida*.

Paulo Martin filho, Negociante desta Praça, participa que do dia 17 do corrente mez e anno em diante se assignará *Paulo Martin*, e nã mais *Paulo Martin Filho*; roga a toda a pessoa, que tiver em seu poder algum titulo, pelo qual possa exigir qualquer quantia por maior ou menor que seja, da sua actual firma como divida, como sacador, accitante, endoçador, abonador, ou fiador, haja por obsequio de lhe ser apresentada até ao referido dia, a fim de ser logo embolçado, ainlque nã esteja o tempo aprazado vencido.

Vende-se huma carruagem *Ingleza* por preço commodo, na casa do Segeiro *Antonio José da Silva*, no largo de *S. Domingos*.

Na loja de *Jão Antonio Serzello*, rua da *Ovidor* N.º 14, se acha á venda hum novo e grande sortimento de aparelhos para meza de louça estampada de azul e ouro, vasos para flores, chicaras finas, e vidros cristaos de muitas qualidales, e bom gosto, por preço commodo.

Quem quizer comprar huma morada de casas de suorado, rua da *Cadeia* N.º 15, lado esquerdo, dirija-se á mesma a tratar com o dono.

Quem quizer arrematar escravos e mais bens pertencentes a defuntos e auzentes, dirija-se ás praças da mesmã Juizo nos dias de *Terças* e *Sextas* feiras ao meio dia. X

Plano da Setima Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no primeiro semestre deste anno de 1821.

1	-	-	-	-	-	20:000	000
1	-	-	-	-	-	12:000	000
1	-	-	-	-	-	8:000	000
1	-	-	-	-	-	6:000	000
1	-	-	-	-	-	4:000	000
4	-	-	-	2:000	000	8:000	000
6	-	-	-	1:000	000	6:000	000
8	-	-	-	800	000	6:400	000
10	-	-	-	600	000	6:000	000
15	-	-	-	400	000	6:000	000
30	-	-	-	200	000	6:000	000
120	-	-	-	100	000	12:000	000
200	-	-	-	40	000	8:000	000
2:600	-	-	-	24	000	62:400	000
1	Primeira branca	-	-	-	-	1:000	000
1	Ultima dita	-	-	-	-	1:000	000
9:000	Premios	} 9:000 Bilhetes a 19	200 réis			172:800	000
6:000	Branco						

Os Bilhetes desta Loteria são de 19 200 réis, porém ha tambem Bilhetes de 9 600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sair no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarã impreterivelmente no mez de Junho. Os Bilhetes achão-se á venda, do primeiro de Março em diante, no Banco, e na loja de livros de *Francisco Luiz Saturnino Veiga*, na rua da *Alfandega* N.º 17.

NA IMPRESSÃO REGIA.